

## **Cântico de louvor à criação divina**

1.

A Deus o louvor que a terra encanta,  
E a gente se espanta com a mão, que é divina  
Que fez no esquadro da sua criação  
Firmando em ternura sua nobre rotina.  
Quem deu finos traços aos feitos criados  
É sempre lembrado em sua beleza:  
Perfeita sua obra, qual tela pintada  
Em cores, mostrada com sua riqueza.

2.

A ecologia, que seja integral,  
Divino sinal que a vida alcança.  
O medo do fim e a visão do futuro  
Nos deixam no muro da insegurança.  
Mas há esperança de transformação,  
Viu Deus que era bom tudo aquilo que fez,  
A vida é um dom que habita este chão,  
Cuidemos bem dela, chegou nossa vez.

3.

É Deus quem recria a vida, constante  
E a todo instante se sabe que havia  
Um amor todo cheio de graça e vontade  
Da bela amizade que há muito se ouvia.  
O Espírito Santo vem todo trajado  
Trazendo um bocado de notas sonoras  
Portando as glórias do Amor, o Eterno  
Se faz dom materno em sua companhia.

4.

O Filho Jesus já estava presente,  
E ele consente em brilhar como a luz.  
O gesto divino de vida nascente  
Vigia o universo e os astros conduz.  
A Páscoa do Cristo é prefigurada  
Naquela empreitada de dom infinito  
Não existe grito, mas com voz falada  
Deus faz a jornada do amor tão bendito.

5.

O humano descrente é nascido da terra  
E ali se encerra o dom eloquente  
A ele entrega o Eterno a criação  
Da obra criada, o humano é gerente.  
E a vida é cercada de tantos cuidados,  
É dom lapidado com delicadeza.  
Em sua nobreza nós fomos formados,

Divino cuidado, gentil sutileza.

6.  
Alguém já distante um canto entoava  
Com o qual ele dava a Deus o louvor  
Chamou de irmão, de irmã as criaturas  
A terra, a água, o ar e o calor.  
Quis ser instrumento da reconstrução,  
E, com suas mãos, nos trouxe a esperança.  
A vida em ruínas, Francisco mudou,  
Pois ele sonhou com um mundo em mudanças.

7.  
Já vive o planeta gemidos e dores,  
Seus dias sem cores com poluição.  
Também seus viventes no mundo acolhidos  
São os afligidos da humana ambição.  
Merece respeito a obra sagrada,  
Que seja amada essa terra e seu chão.  
Poderes do mundo, ficais bem atentos  
E nesse incremento façais a lição!

8.  
Da preservação, que façamos a senda  
Na bela oferenda de toda a criação.  
Na vida diária vem junto a peleja  
E, unida, a Igreja faz essa oração.  
Que a fraternidade nos dê a noção  
De olharmos a vida com os olhos divinos.  
Deus seja louvado! É este o refrão.  
Ergamos as mãos entoando este hino!

9.  
Firmando projetos vão as juventudes  
Tomando atitudes no tema em questão.  
São bases na estrada de seu dia a dia:  
A ecologia, a fé e a oração.  
Belezas presentes no mundo moderno  
Em que o Eterno, autor da criação,  
Conduz com sua mão a sua obra findada,  
Que por nós, cuidada, merece atenção.

10.  
Façamos do Reino o dom universal  
E a Terra, afinal, seja a habitação  
De onde se eleva o clamor divinal  
Não sendo objeto de exploração.  
A Deus nós rendamos o eterno louvor,  
Que chegue ao Senhor nosso canto em prece;  
Roguemos ao Cristo, que é Redentor

E ao Santo Espírito, que a vida enobrece.

Ismael Oliveira do Nascimento e Eurivaldo Ferreira